



Subseção Federação dos Trabalhadores da  
Saúde do Estado de São Paulo

*Boletim Mensal – Ano V – Nº 40*

**Junho de 2015**

# TRABALHO NA SAÚDE

## Estado de São Paulo



---

# APRESENTAÇÃO

---

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

## DESTAQUES

- ✓ **Mercado de Trabalho Formal nacional fecha 97,8 mil vagas em abril. Em São Paulo foram fechadas 11,1 mil vagas (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 2.998 novas vagas em abril (pág. 5)**
- ✓ **Saúde privada nacional gera 7,2 mil novas vagas em abril, o pior resultado já registrado para o mês, desde 2007 (pág. 6)**
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.697,41 em abril. Técnicos e Auxiliares de Enfermagem tiveram salário médio de admissão de R\$ 1.582,68 (pág. 9)**
- ✓ **Em abril, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego (pág. 12)**
- ✓ **Brasil possuía 1,99 milhão de profissionais da saúde privada em abril. São Paulo possuía a 704,8 mil profissionais (pág. 13)**

## **Mercado de Trabalho Formal nacional fecha 97,8 mil postos de trabalho em abril. Em São Paulo, foram fechadas 11,1 mil vagas**

Em abril de 2015, a criação de empregos com carteira assinada foi negativa em 97,8 mil postos de trabalho em todo o território nacional. Esse resultado supera o de janeiro (-81,8 mil), que até então havia sido o pior mês para o emprego formal no ano. No acumulado do ano o estoque de emprego formal já perdeu 162,7 mil vagas.

Com exceção da Agropecuária, a redução do emprego formal ocorreu em todos os grandes setores da economia: Indústria (-54,8 mil), Construção Civil (-23,0 mil), Comércio (-20,9 mil) e Serviços (-7,6 mil). Considerando os resultados agregados de janeiro a abril, apenas o Setor de Serviços e a Agropecuária ainda sustentam saldos positivos, indicando aumento geral de empregos, respectivamente de 102,4 mil e 2,1 mil novos postos de trabalho. O setor industrial acumula saldo negativo de 44,2 mil vagas.

Como já afirmamos recorrentemente em edições anteriores do “Boletim”, o desaquecimento aferido no mercado de trabalho nacional nos últimos meses é reflexo da estagnação experimentada pela economia brasileira. Com o esgotamento do ciclo de crescimento assentado no consumo de bens duráveis e dada a ausência de um projeto econômico alternativo, fundado na recuperação da capacidade de investimento da economia brasileira, o nível de emprego começa a decrescer. As medidas do “esforço de ajuste fiscal” levadas a cabo pelo Governo Central tendem a agravar ainda mais o movimento de baixa do ciclo econômico. As repercussões no nível de emprego serão inevitáveis. É bastante provável que o ano termine com um robusto saldo negativo na movimentação do emprego formal. Se esta tendência se confirmar, os resultados serão sentidos no aumento do nível geral de desemprego e no crescimento das ocupações informais e precárias.

### **Estado de São Paulo**

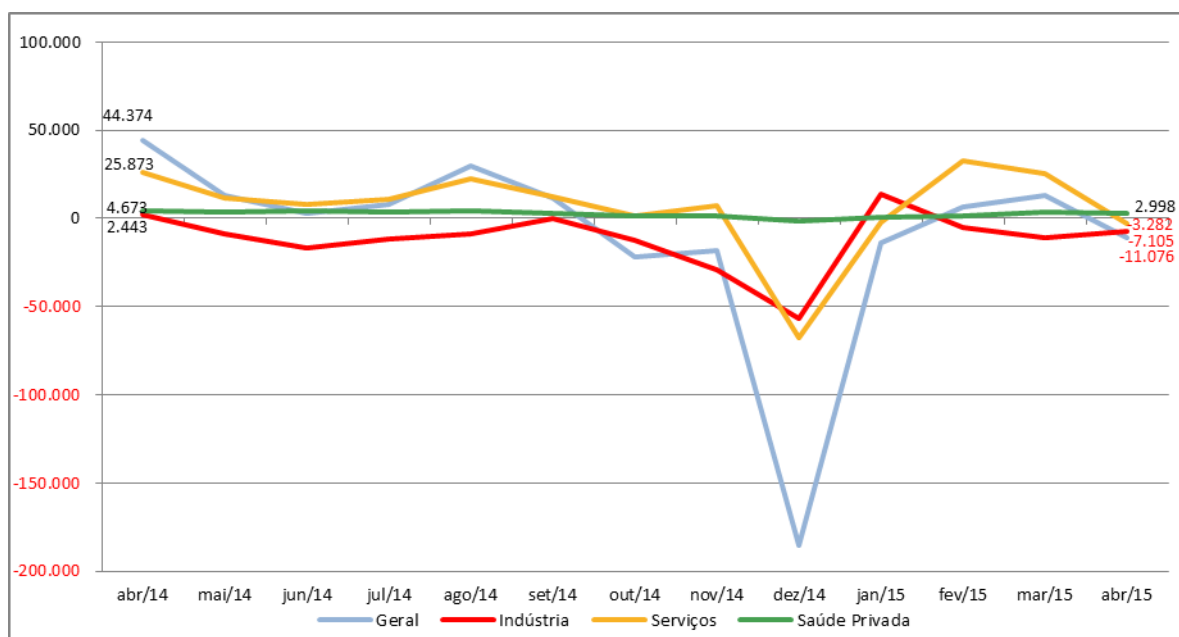
No estado de São Paulo, abril de 2015 terminou com um saldo negativo de 11,1 mil postos de trabalho formal. Para se ter uma ideia de como este resultado é ruim basta compará-lo com os resultados obtidos no mesmo mês em anos anteriores. Em abril de 2014, o saldo de emprego havia sido de 44,4 mil novas vagas e, em abril de 2013, de 80,2 mil.

No acumulado de 2015 o mercado de trabalho paulista já fechou 5,6 mil postos de trabalho. Em 12 meses o número de vagas fechadas já monta a 165,9 mil.

A semelhança do verificado em nível nacional, em abril, com exceção da Agropecuária (8,9 mil), todos os grandes setores da economia paulista registraram redução do emprego formal: Comércio (-9,2 mil), Indústria (-7,1 mil), Serviços (-3,3 mil) e Construção Civil (-500).

No setor de saúde privada, o saldo de emprego formal, em abril, foi positivo em 2,9 mil novas vagas, destoando do cenário geral do emprego formal. Ainda assim, há uma moderação do dinamismo do emprego no setor. Na comparação com março verificou-se queda de 16,6% do volume do saldo do emprego criado. Na comparação com abril de 2014, por sua vez, a queda foi de 35,8% (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico**  
**Estado de São Paulo, abril/2014 a abril/2015**



Fonte: MTE, CAGED  
Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

## Saúde privada paulista abre 2.998 novas vagas em abril

Em abril de 2015, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve saldo de 2.998 novas vagas. A capital do estado foi o município que mais contratou e, com saldo de 1.290 novos postos de trabalho, teve participação de 57,0% no emprego gerado. No interior do estado, Campinas foi a cidade que mais criou vagas (188). Por outro lado, em Taubaté ocorreu o maior número de dispensas, 65 (Tabela 1).

**TABELA 1**

### Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada Municípios paulistas, abril de 2015

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
<b>AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	São Paulo	7.958	-6.668	1.290
2 <sup>a</sup>	Campinas	725	-537	188
3 <sup>a</sup>	Sorocaba	365	-262	103
4 <sup>a</sup>	São José dos Campos	355	-253	102
5 <sup>a</sup>	Ribeirão Preto	587	-487	100
<b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	Taubaté	132	-197	-65
2 <sup>a</sup>	Santo André	426	-468	-42
3 <sup>a</sup>	Catanduva	62	-101	-39
4 <sup>a</sup>	Serrana	1	-31	-30
5 <sup>a</sup>	Americana	85	-108	-23

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em abril, das 18 bases sindicais acompanhadas, 16 registraram aumento do saldo do emprego e apenas duas registraram queda: Sindicato da Saúde de Bauru (-12) e Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto (-14). O melhor resultado foi o da base do SINSAÚDE São Paulo, com 1.313 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, o resultado mais favorável ocorreu na base do SINSAÚDE Campinas, com 493 novos postos de emprego (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, abril de 2015**

Bases Territoriais	Abril/15			ANO (Janeiro a Abril/15)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.676	2.183	493	10.691	9.068	1.623	30.901	27.569	3.332
SINSAÚDE Ribeirão Preto	933	807	126	3.725	3.175	550	11.193	9.733	1.460
SINSAÚDE Araçatuba	292	236	56	955	885	70	2.776	2.437	339
Sindicato da Saúde de Rio Claro	100	63	37	401	325	76	1.140	1.041	99
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	527	541	-14	2.493	1.957	536	7.432	6.015	1.417
Sindicato da Saúde de Sorocaba	745	533	212	2.962	2.347	615	8.640	7.152	1.488
Sindicato da Saúde de Piracicaba	348	285	63	1.447	1.218	229	4.206	3.587	619
Sindicato da Saúde de Jaú	136	120	16	560	537	23	1.716	1.532	184
SINSAÚDE Franca	186	133	53	775	575	200	2.039	1.769	270
Sindicato da Saúde de Bauru	172	184	-12	825	680	145	3.063	2.452	611
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	141	126	15	560	493	67	1.817	1.631	186
SINTRASAÚDE Santos	472	393	79	1.832	1.611	221	5.430	5.097	333
SINDSAÚDE São José dos Campos	766	529	237	2.960	2.631	329	8.850	7.862	988
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	542	421	121	2.094	1.753	341	6.446	5.655	791
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	418	315	103	1.466	1.383	83	4.667	4.376	291
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	136	96	40	536	445	91	1.214	1.028	186
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	878	757	121	3.280	3.033	247	10.485	9.493	992
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	8.525	7.212	1.313	32.798	29.595	3.203	105.131	90.800	14.331
Outros Municípios <sup>3</sup>	550	556	-6	2.187	2.315	-128	7.411	6.830	581
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>18.411</b>	<b>15.413</b>	<b>2.998</b>	<b>72.087</b>	<b>63.719</b>	<b>8.368</b>	<b>223.340</b>	<b>195.150</b>	<b>28.190</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

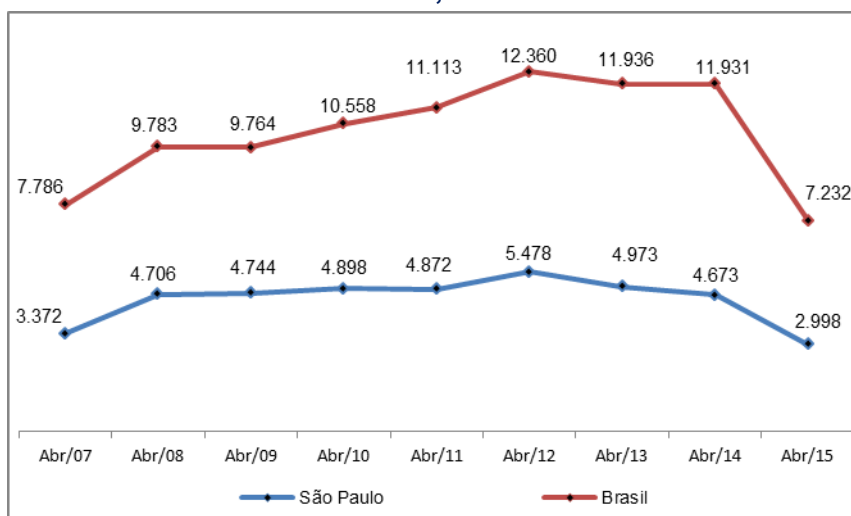
<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

**Saúde privada nacional gera 7,2 mil novas vagas em abril, o pior resultado já registrado para o mês desde 2007**

Os 2.998 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em abril de 2015, constituem o pior resultado da série com início em 2007. No conjunto do país, igualmente, as 7.232 novas vagas significaram o pior resultado da série (Gráfico 2).

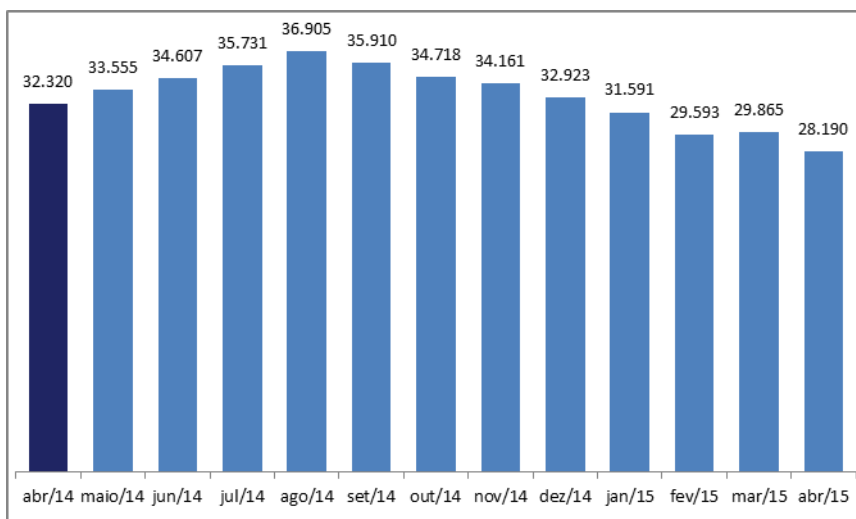
**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano**  
**Estado de São Paulo e Brasil, abril de 2007 a abril de 2015**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

O saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses<sup>1</sup> registrou decréscimo de 5,6% na comparação com o resultado de março. Na comparação com abril de 2014 a queda foi de 12,8% (Gráfico 3). Configura-se, portanto, a partir de agosto de 2014, uma clara tendência de queda do dinamismo do emprego.

**GRÁFICO 3**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Estado de São Paulo, abril/2014 a abril/2015**

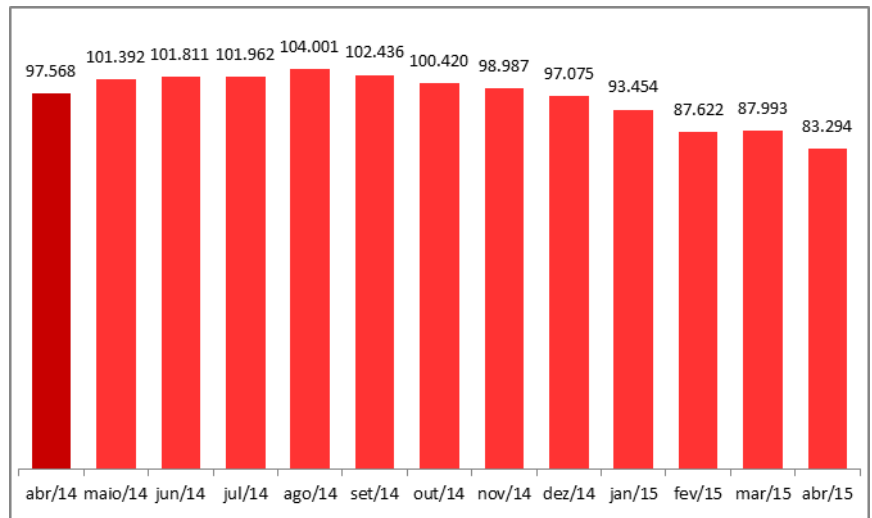


Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

<sup>1</sup> O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em abril, também registrou queda, de 5,3%. Na comparação com abril de 2014, ocorreu um decréscimo ainda maior, de 14,6% (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Brasil, abril/2014 a abril/2015**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

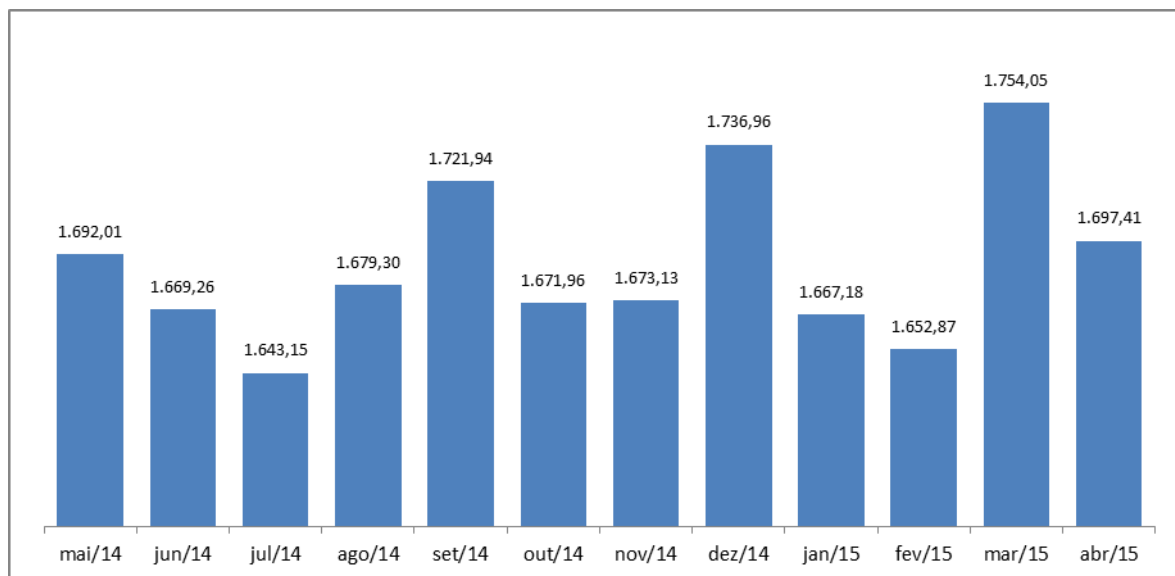
Cabe salientar que, diante do movimento geral do mercado de trabalho, os resultados do emprego na saúde privada são positivos, ainda que as comparações indiquem retrações relativas.



**Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.697,41 em abril. Técnicos e Auxiliares de Enfermagem tiveram salário médio de admissão de R\$ 1.582,68**

Em abril, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.697,41, resultado 3,2% menor que o registrado em março (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5**  
**Remuneração média real dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, maio de 2014 a abril de 2015**



Fonte: MTE, CAGED

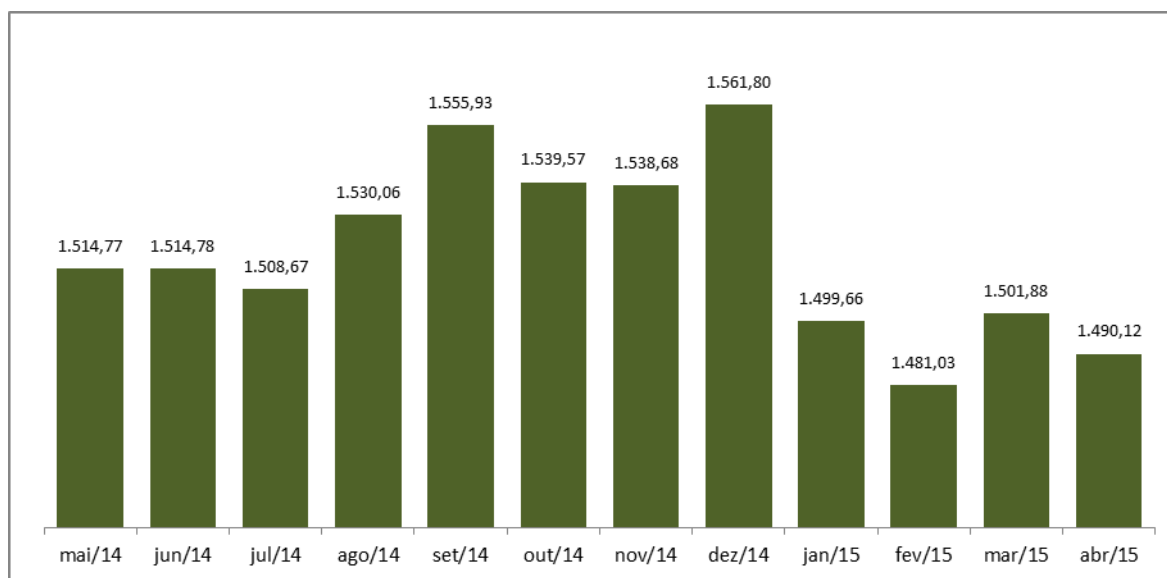
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de maio de 2015 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. O objetivo é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em abril, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.490,12, resultado ligeiramente menor (-0,8) que o de março (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, maio de 2014 a abril de 2015**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

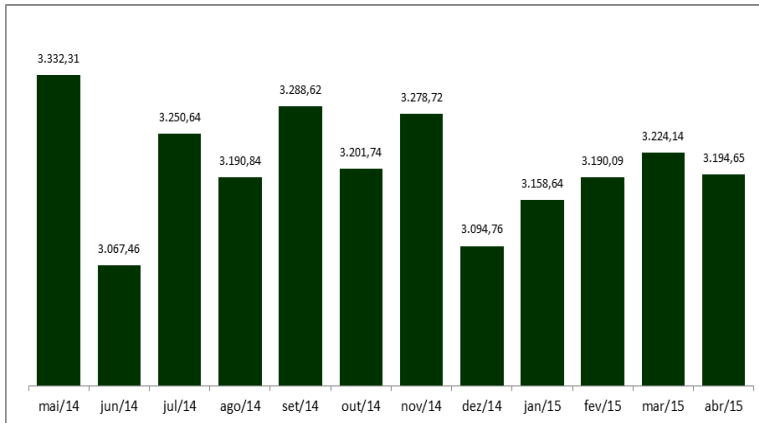
Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de maio de 2015 pelo INPC-IBGE.

A partir desta edição, o boletim passa a apresentar o salário médio de admissão da enfermagem. A intenção é oferecer aos dirigentes sindicais do setor de saúde uma base de comparação, fundada nas remunerações praticadas no mercado paulista de saúde, para o acompanhamento da discrepância entre os salários praticados e o valor do Piso Nacional da Enfermagem reivindicado pela categoria no Congresso Nacional por meio do PL 4.924/2009.

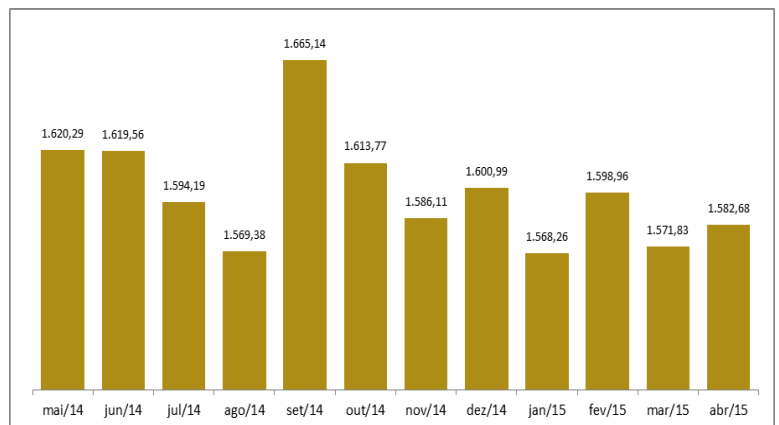
Em abril, o salário médio de admissão do Enfermeiro de nível superior ficou em R\$ 3.194,65. Por sua vez, o salário de médio de admissão dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem ficou em R\$ 1.582,68 (Gráficos 7 e 8).

**GRÁFICO 7**  
**Remuneração média real, Enfermeiros de Nível Superior**  
**admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, maio de 2014 a abril de 2015**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

**GRÁFICO 8**  
**Remuneração média real, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem**  
**admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, maio de 2014 a abril de 2015**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

***Em abril, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego.***

Em abril, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, por 22,7% das admissões e 21,8% dos desligamentos, gerando um saldo de 825 novos postos de trabalho. A segunda ocupação que mais gerou empregos, no mês, foi “Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos”, com 596 novas vagas (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos**  
**Estado de São Paulo, Abril de 2015**

Família ocupacional	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
<b>Ranking de participação por admissões</b>					
<b>Total</b>	<b>18.411</b>	<b>100,0</b>	<b>15.413</b>	<b>100,0</b>	<b>2.998</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.185	22,7	3.360	21,8	825
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.493	13,5	1.897	12,3	596
3º Recepcionistas	2.464	13,4	1.957	12,7	507
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.186	6,4	985	6,4	201
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	994	5,4	852	5,5	142
6º Médicos Clínicos	673	3,7	697	4,5	-24
<b>Ranking de participação por desligamentos</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Saldo</b>
<b>Total</b>	<b>18.411</b>	<b>100,0</b>	<b>15.413</b>	<b>100,0</b>	<b>2.998</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.185	22,7	3.360	21,8	825
2º Recepcionistas	2.464	13,4	1.957	12,7	507
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.493	13,5	1.897	12,3	596
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.186	6,4	985	6,4	201
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	994	5,4	852	5,5	142
6º Médicos Clínicos	673	3,7	697	4,5	-24
<b>Ranking de participação por Saldo</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Saldo</b>
<b>Total</b>	<b>18.411</b>	<b>100,0</b>	<b>15.413</b>	<b>100,0</b>	<b>2.998</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.185	22,7	3.360	21,8	825
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.493	13,5	1.897	12,3	596
3º Recepcionistas	2.464	13,4	1.957	12,7	507
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.186	6,4	985	6,4	201
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	994	5,4	852	5,5	142
6º Operadores de Telemarketing	525	2,9	412	2,7	113

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em conjunto, as seis ocupações que mais absorveram trabalhadores representaram 79,5% do total de novas vagas geradas no mês.

**Brasil possuía 1,99 milhão de profissionais da saúde privada em abril. São Paulo possuía 704,8 mil profissionais**

O estoque de trabalhadores da saúde privada ficou em 1,97 milhão no conjunto do país, em abril de 2015. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 704,8 mil, o que corresponde à maior participação relativa entre os estados, 35,5%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.080 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Unidades da Federação, abril de 2015**

<b>UF</b>	<b>Trabalhadores</b>	<b>Participação</b>
Rondônia	7.821	0,4%
Acre	4.463	0,2%
Amazonas	11.339	0,6%
Roraima	1.080	0,1%
Pará	30.027	1,5%
Amapá	2.248	0,1%
Tocantins	5.772	0,3%
Maranhão	23.744	1,2%
Piauí	15.518	0,8%
Ceará	47.873	2,4%
Rio Grande do Norte	17.502	0,9%
Paraíba	16.943	0,9%
Pernambuco	70.981	3,6%
Alagoas	17.052	0,9%
Sergipe	19.728	1,0%
Bahia	93.188	4,7%
Minas Gerais	192.480	9,7%
Espírito Santo	41.134	2,1%
Rio de Janeiro	213.217	10,7%
<b>São Paulo</b>	<b>704.843</b>	<b>35,5%</b>
Paraná	104.753	5,3%
Santa Catarina	60.275	3,0%
Rio Grande do Sul	156.969	7,9%
Mato Grosso do Sul	21.508	1,1%
Mato Grosso	20.707	1,0%
Goiás	45.914	2,3%
Distrito Federal	39.673	2,0%
<b>Brasil</b>	<b>1.986.752</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan./2014 a abril/2015.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o Sinsaúde São Paulo é o que, em abril, possuía o maior número de trabalhadores, 340,8 mil, correspondendo a 48,3% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o Sinsaúde Campinas é o que apresentava, em abril, a maior participação no total do emprego no estado: 97,1 mil trabalhadores, perfazendo 13,8% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

**TABELA 6**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, abril de 2015**

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
Sinsaúde Campinas	97.086	13,8%
Sinsaúde Ribeirão Preto	39.355	5,6%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.234	1,3%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.487	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	26.011	3,7%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	21.624	3,1%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	13.556	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.362	0,9%
Sinsaúde Franca	6.335	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	9.676	1,4%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.540	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	22.845	3,2%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	26.107	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	17.386	2,5%
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	15.419	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	3.184	0,5%
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	22.194	3,1%
Sinsaúde São Paulo <sup>2</sup>	340.768	48,3%
Outros Municípios <sup>3</sup>	25.104	3,6%
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>704.843</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan./2014 a abril/2015.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

## **ANEXO I**

### **Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do São Paulo**

#### **SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios**

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Iris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

#### **Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios**

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

#### **Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios**

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçai, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

#### **Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios**

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

#### **Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios**

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

#### **Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios**

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

#### **Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios**

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquilha, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

#### **Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios**

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

### **Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios**

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

### **Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios**

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

### **Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios**

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

### **Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios**

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertiooga, São Sebastião e Ilha Bela.

### **Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios**

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

#### **Observações:**

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

## **ANEXO II**

### **Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios**

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

#### **Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios**

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

#### **Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios**

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

#### **Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios**

Ibaté e São Carlos.

#### **SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)**

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: [www.sinsaude.org.br](http://www.sinsaude.org.br)

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.





Rua Aurora, 957 – República  
CEP 01209-001 São Paulo, SP  
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179  
E-mail: ersp@dieese.org.br  
www.dieese.org.br

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Vice-presidente:** Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

**Secretária Executiva:** Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo:** Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Diretor Executivo:** José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

**Diretora Executiva:** Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva:** Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretora Executiva:** Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

**Diretor Executivo:** Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

#### **Escritório Regional São Paulo**

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

#### **Equipe Técnica Responsável**

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

**DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação  
CEP 04.107-021 São Paulo, SP  
Telefone (11) 5575-7427  
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br  
www.federacaodasaude.org.br

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Edison Laércio de Oliveira

**1º vice-presidente:** Paulo Pimentel

**2º vice-presidente:** Erivelto Correa Araújo

**Dir. Relações Públicas:** Mychelle Nascimento Francisco

**Secretária Geral:** Elaine da Silva Amaral

**1ª secretária:** Edna Alves

**2ª secretária:** João do Nascimento Carvalho

**Tesoureiro Geral:** Valdeir Magri

**1º Tesoureiro:** Aristides Agrelli Filho

**2º Tesoureiro:** Alexandre Ferreira Corte

**Dir. Ass. de Previdência Social:** Sérgio Roberto Balduino

**Dir. Recursos Humanos:** Maria das Graças Artur Machado

**Diretor-procurador:** Paulo Roberto Gondim Richieri

**Diretor de Relações Intersindicais:** Leide Mengatti

**Diretor de Legislação e Normas:** Carlos José Gonçalves

**Diretor de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Vergara Pereira

**Diretora Cultural:** Maria Hermann

**Diretor de Assuntos Parlamentares:** Milton Carlos Sanches

**Diretora Arquivista:** Vera Lúcia Salvádo Pimentel

**Diretora de Sede e Patrimônio:** Maria Jerusa de Abreu

#### **Conselho Fiscal – efetivo**

- Elizabete Antonia Bertin

- Rozélia Barbosa dos Santos

- Lierse Christovam de Almeida

#### **Delegados efetivos representante na CNT**

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

#### **Suplentes de Diretoria**

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Marcelo Alexandre Cândia dos Santos

- Anselmo Eduardo Bianco

- Sofia Claudete Rodrigues Borges

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Florivaldo Pereira de Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Maria do Carmo de Oliveira

- Arnaldo Batista de Almeida

- Marcos Paulo Jordano

- Carlos José Suzano da Silva

- José Monteiro dos Santos

- Suzana Chiarelli dos Santos

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Shirley Cristina dos Santos Bertin

- Elidalva da Silva Lima

- Martinho Luiz dos Santos Dias

- Taís Aparecida Jacon Matheus

- Vera Lúcia Andrade de Oliveira

#### **Suplentes do Conselho Fiscal**

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Francisco Sálvio de Almeida

#### **Suplentes dos delegados representantes da CNTS**

- Ivone Carrocini

- Sebastião Aparecido Matias